CASA SANTA MARIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível.
São Francisco de Assis

2022

SUMÁRIO

A IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

I Dados Gerais 03

I.Identificação do Responsável Legal 03

II.Identificação da Diretoria Estatutária 03

B FINALIDADES ESTRUTUÁRIAS 04

C OBJETIVOS 06

I.Geral 06

II.Objetivo Específico 06

D ORIGEM DOS RECURSOS 08

I.Tabela Demonstrativa de Origem dos recursos 08

II.Gráfico Demonstrativo de Origem dos Recursos 09

III.Tabela dos Recursos Financeiros Utilizados 10

IV.Gráfico Demonstrativo dos Recursos Utilizados 11

E INFRAESTRUTURA 13

F IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS 14

F1 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA CMPLEXIDADE 15

I.Objetivo Geral 15

II.Objetivos Específicos 16

F1.1 PÚBLICO ALVO 17

F1.2 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO 17

I.Dados Estatísticos 17

II.Atendidos por gênero 18

III.Faixa Etária 18

F1.3 RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS 19

I.Origem dos recursos 19

II.Grafico Demonstrativo das Receitas 19

III.Tabela de Despesas 20

IV.Gráfico Demonstrativo 21

F1.4 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS 22

F1.5 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL 22

I.Gráfico da Estatística por Município 22

F1.6 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS 23

F1.7 METODOLOGIA 23

SUMÁRIO

I.Estatísticas dos atendimentos realizados pela equipe técnica no ano de 2022 24
F1.8 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 25
I.Monitoramento 25
II.Avaliação 25
F1.9 RESULTADOS ALCANÇADOS 25
F1.10 COVID-19 NO AMBITO DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL 27
F2 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA 28
I.Objetivo Geral 29
II.Objetivos Específicos 29
F2.1 PÚBLICO ALVO 29
F2.2 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO 30
F2.3 RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS 32
I.Tabela Demonstrativa de Origem dos recursos 32
II.Grafico Demonstrativo dos Recursos 32
III.Tabela de Despesas 33
IV.Gráfico Demonstrativo das Despesas 34
F2.4 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS 35
F2.5 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL 36
F2.6 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS 36
F2.7 METODOLOGIA 37
F2.8 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 38
I.Monitoramento 38
II.Avaliação 40
F2.9 RESULTADOS ALCANÇADOS 41

G CONSIDERAÇÕES FINAIS 44

A. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

I. DADOS GERAIS

Nome: Casa Santa Maria

CNPJ: 03.775.328/0001-78

Endereço: Avenida João Batista Grava, nº 32

CEP: 18.658-022 **Município:** São Manuel – SP

Telefones: (14) 3842-3355

E-mail: coordenacaocasastamaria@gmail.com

II. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: Sérgio Roberto Nicoletti

RG: 7.913.410-5 **CPF:** 515.047.588-20

Formação: Bacharel em Direito

Endereço: Avenida João Batista Grava, nº 32

CEP: 18.658-022 **Município:** São Manuel - SP

Telefones: (14) 3841-3905

E-mail: coordenacaocasastamaria@gmail.com

III. IDENTIFICAÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Mandato: 04 anos

Início: 16/01/2023

Término: 15/01/2027

Eleitos conforme ata de AGO, dia 22/12/2022.

João Cláudio Dallacqua	Diretor vice-presidente
Fábio Henrique Innocenti Giorgi	1º Diretor Financeiro
Pedro Carlos Rossetto	2º Diretor Financeiro
Orivaldo José Fuim	1º Secretário
Edson Marcolino Pereira	2º Secretário
José Tomaz Junior	Conselho fiscal
Antônio Celso Coleone	Conselho fiscal
Wagner de Oliveira	Conselho fiscal
Valdir Guilherme Dignani	1º suplente
Antônio Carlos Marão	2º suplente
Humberto José Garofalo da Silva	3º suplente

CASA SANTA MARIA, constituída em 24 de fevereiro de 2000 é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, de natureza beneficente e filantrópica, de caráter assistencial e educativa com prazo de duração indeterminado, com sede e foro na Cidade de São Manuel/SP, sediada à Avenida João Batista Grava nº 32, Jardim Santa Mônica, CEP 18.650-000, na cidade de São Manuel/SP, que é regida por Estatuto e pela legislação aplicável.

Tendo a finalidade, promover atividades de relevância pública e social através da proteção à família, à infância e adolescência, tendo como missão Motivar a integração e transformação das pessoas com vistas a inclusão social, assegurando espaços de referência, qualidade e oportunidades que favoreçam transformações sociais dos envolvidos com a garantia da igualdade dos direitos humanos e o acesso aos serviços essenciais. Desenvolver ações de defesa e garantia de direitos a fim de prevenir ocorrência de situações de exclusão e risco social, seguindo os Princípios e Diretrizes estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e Lei Orgânica da Assistência Social, prestando-lhes auxílios gratuitos, garantindo o atendimento às necessidades urgentes dos assistidos e de sua família, assegurando-lhes uma melhor qualidade de vida e o pleno exercício da cidadania.

Para o desenvolvimento e a realização de suas finalidades e objetivos sociais, a CASA SANTA MARIA poderá utilizar-se de todos os meios permitidos em lei.

I. Manter Termo de Colaboração e Fomento com órgãos públicos Municipais, Estaduais e Federais, nas áreas de:

   a) **Assistência Social:** Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, para Criança, Adolescente, Adulto, Idoso e Família;

b) **Educação:** Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Educação Complementar e Formação para a Cidadania;

c) **Desenvolvimento Social:** Formação Profissional, Capacitação, Preparação para o Mercado de Trabalho e Cidadania e Execução de Projetos;

d) **Cultura**: para Criança, Adolescente, Adulto, Idoso e Família, no Incentivo, Aplicação, Organização de Eventos e Desenvolvimento Cultural e Social e Execução de Projetos;

e) **Esporte:** Incentivo, Aplicação, Organização de Eventos e Execução de Projetos;

f) **Lazer**: Organização de Eventos, Patrocínio, Incentivo e Execução de Projetos.

II. Celebrar parcerias com organizações da sociedade civil e similares ou da mesma natureza, no país ou no exterior;

a) Celebrar parcerias com organizações privadas, empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais;

b) Apoiar e/ou promover cursos, conferências, congressos, seminários, simpósios, palestras, reuniões e demais eventos que visem gerar e disseminar conhecimentos sobre a área de atuação;

c) Realizar, por conta própria ou de terceiros, campanhas, programas, projetos, eventos, atividades para angariar fundos necessários à manutenção e desenvolvimento dos objetivos sociais da CASA SANTA MARIA;

d) Prestar serviços, produzir e vender produtos decorrentes de atividades meio para a obtenção de receitas a serem aplicadas e investidas na consecução da finalidade e objetivos sociais da CASA SANTA MARIA;

e) Promover bazar permanente com doações para angariar fundos para a manutenção das atividades da CASA SANTA MARIA;

f) Quaisquer outras atividades eventualmente necessárias e convenientes à realização de seus objetivos.

C. OBJETIVOS

I. GERAL

Promover atividades de relevância pública e social através da proteção à família, à infância e adolescência, desenvolvendo ações de defesa e garantia de direitos a fim de prevenir ocorrência de situações de exclusão e risco social, seguindo os Princípios e Diretrizes estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e Lei Orgânica da Assistência Social.

II. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Atuar em estrita consonância com os Princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade, Ética, Economicidade
- ✓ Manter eficiência respeitando todos os credos religiosos e políticos, além de ser terminantemente proibido qualquer discriminação racial, de idade, de preferência sexual ou quaisquer outras formas de discriminação;
- ✓ Vedar as discussões religiosas e político-partidárias, prestando serviços permanentes e gratuitos;
- ✓ Desenvolver cursos de qualificação e requalificação profissional de jovens e adultos; bem como cursos, palestras, apresentações e atividades de caráter educacional, cultural, desportivo e de saúde;
- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento, assegurando espaços de referência para o convívio individual e grupal que fortaleçam as relações familiares e comunitárias e a convivência dos usuários;
- ✓ Manter um atendimento baseado nas legislações vigentes e penitentes as mencionadas áreas, prestando serviços conforme a Res. CNAS 109/2009, de acordo com as diretrizes da Lei 13.019, observando ainda a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS.

Com vistas a complementação orçamentária dos gastos da Instituição com o desenvolvimento dos serviços de acolhimento Institucional e fortalecimento de Vínculos, seguiu-se um cronograma que anualmente é revisto e elaborado pela diretoria que busca a excelência e manutenção de suas ações. Segue abaixo a descrição das campanhas realizadas no decorrer do presente:

- ✓ Arrecadação através de Campanhas como: Bolinho de bacalhau; 2 edições de Tortas de Frango; 3 edições de lanche de pernil; Campanha do Ovo de Pascoa; Campanha de Coxinha, farinha de rosca; molho Tomate; bem como a oficina de captação de recursos, sendo o nosso Bazar permanente, que através das doações recebidas pela comunidade em geral revertemos em recursos para suplementar os déficits financeiros.

Além disso, para possibilitar o desenvolvimento das ações realizadas pela Instituição contamos com o aporte financeiro de parceiros, contemplações em editais e termos de fomento, sendo:

- ✓ *Prefeitura Municipal de São Manuel* pactuação de termo de colaboração para execução dos serviços;
- ✓ *Prefeitura Municipal de Pratânia* pactuação de termo de fomento para execução do serviço;
- ✓ *Prefeitura Municipal de Areiópolis* pactuação de termo de fomento para execução do serviço;
- ✓ *Usina Açucareira de São Manuel* termo de parceria onde realiza mensalmente um aporte financeiro para custear despesas com recursos humanos, além de doações de açúcar, cestas básicas e ainda o patrocínio em alguns eventos realizados durante o exercício, bem como a parceria pactuada junto ao Projeto Horta Comunitária;
- ✓ *Vara da Infância e da Juventude de São Manuel* termo de parceria para reestruturação nos espaços do Acolhimento Institucional, visando a promoção do bem-estar físico e mental dos acolhidos;
- ✓ *Unimed Botucatu* – termos de parceria que foi utilizada para o desenvolvimento da atividade de basquete através de profissional competente;
- ✓ *Associação Mulheres Unimed – AMU* – termo de parceria que visou realizar ações voltadas para a comunidade com finalidades educacionais, esportivas, comprometendo-se a utilizar os valores recebidos a títulos de repasses mensais na execução do projeto – Dança em Movimento;
- ✓ *CONDECA* – termo de parceria para o desenvolvimento do serviço de acolhimento Institucional – Mãos que embalam;
- ✓ *Emenda Municipal para desenvolvimento do Projeto Sonho de Paz, através do Vereador Rubens José da Silva;*
- ✓ *Emenda Municipal para desenvolvimento do Projeto GerminAção, através do Vereador Jacó Ferreira;*
- ✓ *Emenda Municipal para suplementação do Projeto Olhos de Lince, através do Vereador Charles Alessandro Ribeiro;*
- ✓ *Embraer – termo de parceria para o desenvolvimento do projeto Olhos de Lince – oficinas de fotografia;*

Vale salientar que para cumprir toda a execução deste serviço em sua integralidade foi necessário o apoio de Pessoas Físicas e Jurídicas que realizaram doações de gêneros alimentícios, de higiene, entre outros:

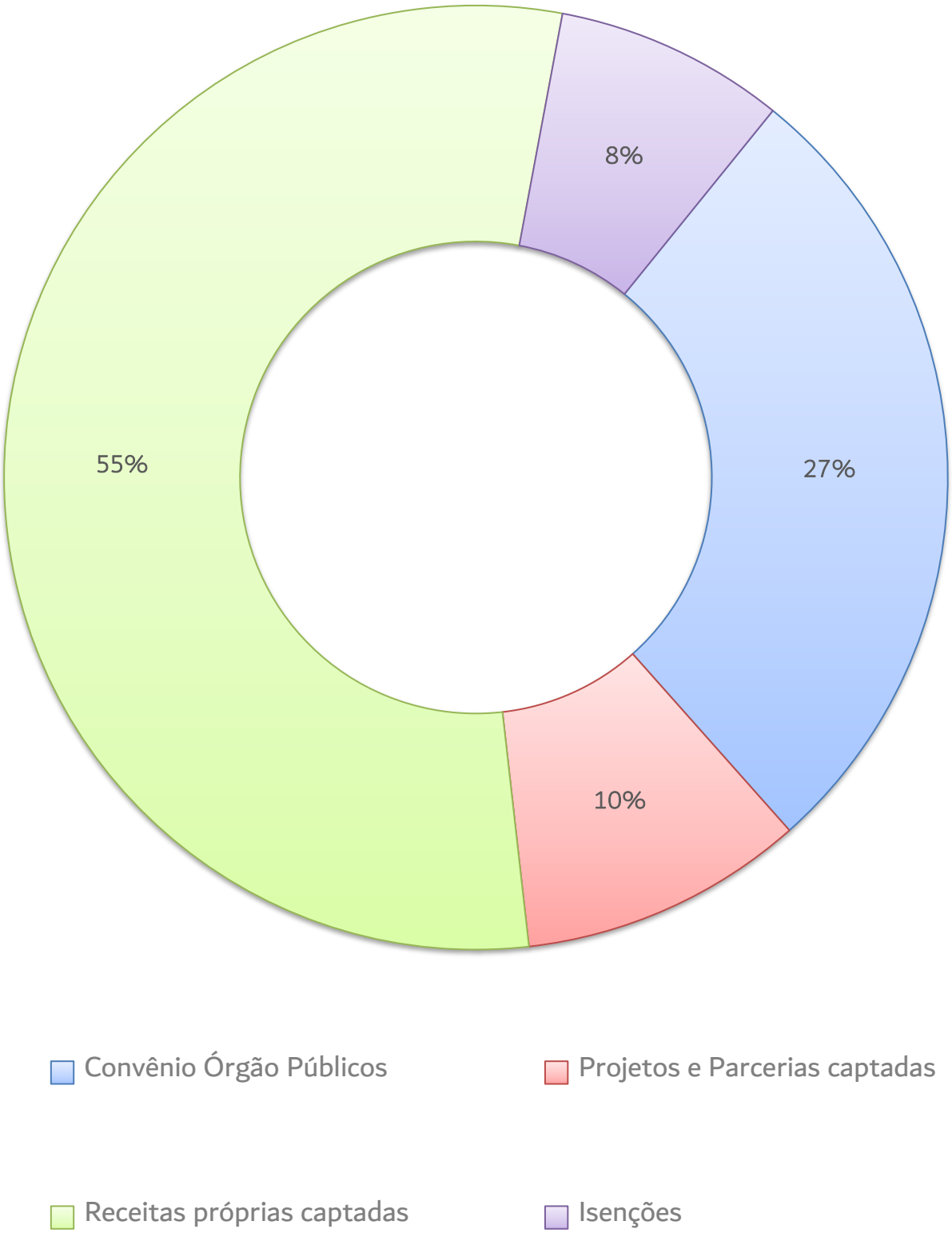
- ✓ Granja Ovo Novo;
- ✓ Marcos Germano;
- ✓ Granja Ovo Bom;
- ✓ Café Grava;
- ✓ Adinan Donizete Conde;
- ✓ Lojas Pernambucanas de São Manuel;
- ✓ Banco de alimentos e
- ✓ Comunidade em Geral

D. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

I. Tabela Demonstrativa de origens de Recursos

	Valores referenciados	Valores recebidos	Valores a receber
Receitas com Vinculação orçamentária	**1.063.350,69**	**985.494,45**	**83.199,84**
Órgãos Públicos	**875.005,23**	**799.548,99**	**75.456,24**
Termo Municipal Proteção Social Especial	465.062,99	441.078,96	23.984,03
Termo Estadual Proteção Social Especial	52.398,61	48.367,88	4.030,73
Termo Federal Proteção Social Especial	60.000,00	30.786,37	29.213,63
Termo Municipal Proteção Social Básica	218.854,91	200.627,06	18.227,85
Emenda Estadual SEDS	40.000,00	40.000,00	-
Emenda Municipal	35.000,00	35.000,00	-
Rentabilidade com aplicações	3.688,72	3.688,72	-
Projetos e Parcerias captadas	**188.345,46**	**185.945,46**	**-**
Parceria Empresa Usina Açucareira São Manoel Proteção Social Especial	43.400,00	43.400,00	-
Parceria Fundação Abrinq Proteção Social Básica	1.000,00	1.000,00	-
Parceria Poder Judiciário - Pena restritiva	7.950,00	7.950,00	-
Parceria Empresa Unimed Proteção Social Básica	29.786,96	29.786,96	-
Parceria Empresa AMU Proteção Social Básica	5.700,00	3.300,00	-
Parceria Empresa Unesco Proteção Social Básica	13.608,50	13.608,50	-
Parceria Credicitrus - Projeto Ampliando Sonhos	86.900,00	86.900,00	-
Receitas sem Vinculação orçamentária	**2.447.030,58**	**2.447.030,58**	**-**
Receitas próprias captadas	**1.657.994,41**	**1.657.994,41**	**-**
Eventos	207.322,86	207.322,86	-
Doações e Contribuições	42.779,90	42.779,90	-
Receita de Sinistro	890,00	890,00	-
Beneficios Obtidos	141.817,48	141.817,48	-
Venda de produtos/serviços	1.160.782,55	1.160.782,55	-
Venda de produtos - Horta	31.891,31	31.891,31	-
Doação nota fiscal paulista	51.586,66	51.586,66	-
Rentabilidade com Aplicações	20.923,65	20.923,65	-
Isenções	**789.036,17**	**789.036,17**	**-**
Receita Isenção INSS - cota patronal	789.036,17	789.036,17	-
TOTAL:	3.510.381,27	3.432.525,03	75.456,24

II. Gráfico Demonstrativo de Origem dos Recursos



III. Tabela Recursos Financeiros Utilizados

DESPESAS OPERACIONAIS	VALOR	%
(-) Despesas com Pessoal/ Encargos Sociais + Estagiários	948.494,56	27,42%
(-) Prestadores de Serviços	261.253,42	7,55%
(-) Consumo Operacional (Materiais para o Trabalho Social / socioeducativo / pedagógico / Material de Escritório / EPIS / Uniformes e vestuários)	15.596,51	0,45%
(-) Alimentação	70.624,39	2,04%
(-) Higiene e Limpeza	21.075,79	0,61%
(-) Consumo Administrativo (Água / Energia Elétrica / Gás / Telefone / Combustível / Imposto / pedágio / Internet / Seguros / Tarifas Bancárias / Multas e Juros / propaganda e publicidade / copa e cozinha)	104.542,89	3,02%
(-) Devoluções de Verba Publicas	5.450,14	0,16%
(-) Medicamentos	529,62	0,02%
(-) Manutenções Diversas - Prestadores de serviços e materiais (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto /Máquinas e equipamentos em geral)	54.084,82	1,56%
(-) Horta (usuários, mudas, embalagens, PJ)	40.306,68	1,17%
(-) Máquinas, Equipamentos e Moveis	168.051,83	4,86%
(-) Benefícios Usufruídos	141.502,02	4,09%
(-) Matéria Prima diversas	727.971,90	21,05%
(-) Despesas com eventos	80.626,28	2,33%
(-) Despesas Bens de pequeno valor	21.610,29	0,62%
(-) Capacitação de equipe (Viagem / Estadia e Alimentação)	8.117,49	0,23%
(-) INSS Cota Patronal	789.036,17	22,81%
TOTAL	3.458.874,80	100%

IV.Gráfico Demonstrativo dos Recursos Utilizados

(-)Despesas com Pessoal/ Encargos Sociais + Estagiários

(-) Prestadores de Serviços

(-)Consumo Operacional (Materiais para o Trabalho Social / socioeducativo / pedagógico / Material de Escritório / EPIS / Uniformes e vestuários)

(-)Alimentação

(-)Higiene e Limpeza

(-)Consumo Administrativo (Água / Energia Elétrica / Gás / Telefone / Combustível / Imposto / pedágio / Internet / Seguros / Tarifas Bancárias / Multas e Juros / propaganda e publicidade / copa e cozinha)

(-)Medicamentos

(-)Manutenções Diversas - Prestadores de serviços e materiais (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto /Máquinas e equipamentos em geral)

(-)Horta (usuarios, mudas, embalagens, PJ)

(-)Maquinas, Equipamentos e Moveis

(-)Beneficios Usufruidos

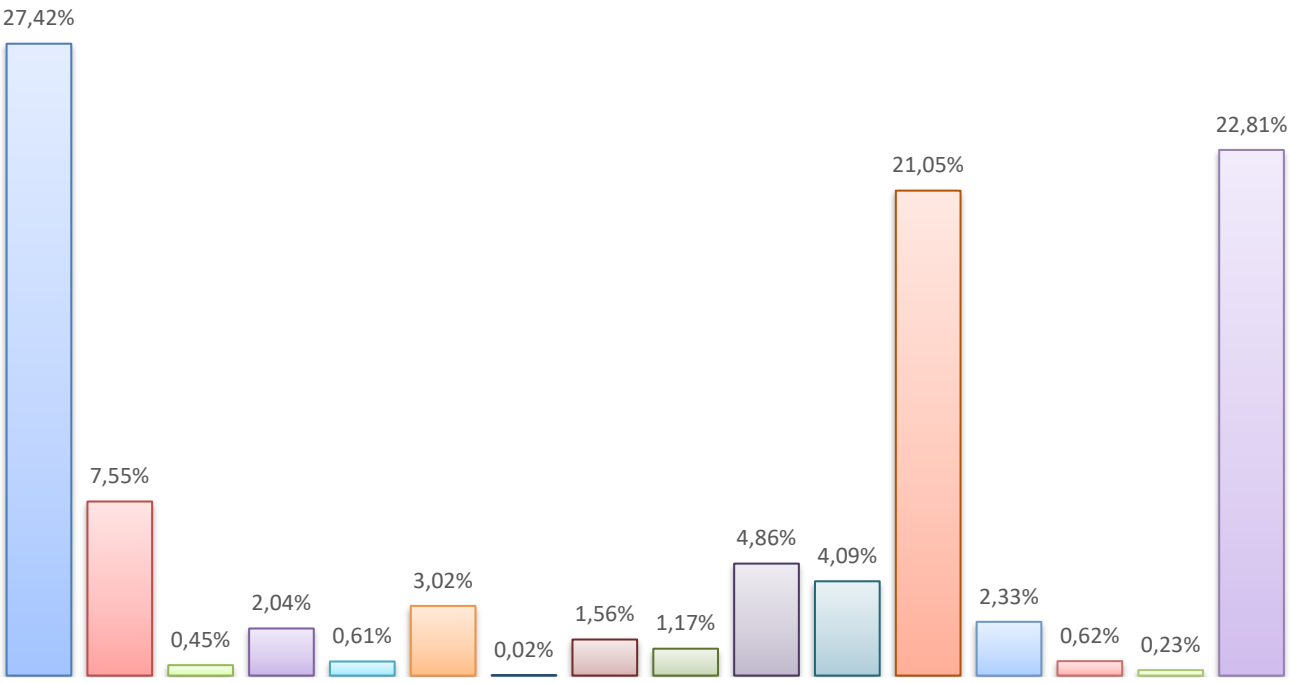
(-)Materia Prima diversas

(-)Despesas com eventos

(-)Despesas Bens de pequeno valor

(-)Capacitação de equipe (Viagem / Estadia e Alimentação)

(-) INSS Cota Patronal



E. INFRAESTRUTURA

A sede da Organização é: (X) própria ( ) alugada ( ) cedida ( ) outros:	
ESPAÇOS	QUANTIDADE
UTILIZAÇÃO UPS 1	
Dormitórios (02 femininos e 01masculinos, com divisórias em MDF	03
Dormitório de isolamento	01
Banheiros com chuveiros e sanitários (masculino e feminino)	03
Sala de hall	01
Sala de convivência com TV	01
Brinquedoteca – área para berçário e crianças/adolescentes	01
Sala de direção	01
Sala de atendimento psicológico	01
Berçário com: banheiro e cozinha o qual também conta com um espaço em MDF	01
Cozinha	01
Dispensas (alimentação e produtos perecíveis)	02
Sala de refeitório	01
Sala de reuniões	01
Sala de coordenação	01
Sala de setor técnico com banheiro	01
Lavanderia	01
Área de lazer com quiosque, playground e duas casas de boneca.	01
UPS 2 - SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	
Refeitório	01
Cozinha	01
Banheiro	01
Sala de arquivo	01
Almoxarifado para materiais esportivos	01
Almoxarifado para materiais diversos	01
Sala de Coordenação	01
Sala administrativa	01
Sala da equipe operacional	01
Banheiros (masculino/feminino)	04
Sala equipada para atividades de inclusão digital	01
Sala de arquivo	02
Sala atividade dança	01
Sala brinquedoteca	01
Sala captação	01
Área de lazer com quiosque	01
USO COMPARTILHADO PARA ATENDIMENTO DAS UPS1 E 2	
Sala de arquivo	01
Ginásio poliesportivo com vestiários masculino e feminino	01
Almoxarifado para materiais diversos	01
Cozinha industrial com bar e churrasqueira;	01
Sala administrativa	01

F. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS

A Casa Santa Maria, integra a rede socioassistencial do Munícipio de São Manuel, prestando serviços de relevância publica na Proteção Social Básica e na Proteção Social Especial – Alta Complexidade, harmonizando qualidade nas ações protetivas, preventivas e socioeducativas voltadas para ao público atendido, beneficiando usuários diretos com a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento Vínculos Familiares e Comunitárias e Serviço de Acolhimento Institucional, sendo estes:

F.1 – Proteção Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes;

F.2 –Proteção Social Básica - Ação Família - Serviço de Convivência e Fortalecimento Vínculos Familiares e Comunitárias com atendimento de Crianças e Adolescentes.

Através do serviço de acolhimento institucional realizamos um atendimento excepcional, porém não muito provisório, para crianças e adolescentes de ambos os sexos, em situação de risco pessoal, social e de abandono que necessitaram de medida protetiva, cujo as famílias e ou responsáveis encontravam-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Atuando em um cenário onde os usuários encontravam-se em situação de vínculos familiares rompidos ou fragilizados, garantindo a proteção integral dos acolhidos, bem como sua privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e às diversidades dos ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual. O atendimento é personalizado e em pequenos grupos, favorecendo o convívio familiar e comunitário, bem como utilizamos dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. A Casa Santa Maria oferece proteção integral as crianças e adolescentes, encaminhadas pelo Conselho Tutelar ou pela Vara da Infância e Juventude, que necessitem desta medida provisórias e excepcional, utilizando como forma de transição para reintegração familiar ou, não sendo está possível, para colocação em família substituta, não implicando a privação de liberdade, observando os artigos da Lei nº. 12.010/2009.

I. Objetivo Geral

Garantir através do serviço de Acolhimento Institucional, sendo este provisório e excepcional, proteção integral a crianças e adolescentes encaminhadas pelo Conselho Tutelar ou pela Vara da Infância e Juventude, em decorrência da violação de direitos. Esta medida protetiva oferta atendimento integral, visando garantir seus direitos, respeitando suas singularidades e promovendo um atendimento qualificado e adequado às exigências da tipificação nacional dos serviços de acolhimento institucional, a fim de favorecer o desenvolvimento psicossocial dos acolhidos e contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários proporcionando ações de proteção integral e desenvolvimento humano.

III. Objetivos Específicos

- Oferecer acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de acolhimento institucional, conforme estabelece o Artigo 101da Lei nº: 8.069 de 13 de julho de 1990;
- Garantir atendimento as crianças e adolescentes encaminhadas pelo Conselho Tutelar ou pela Vara da Infância e Juventude pertencente à Comarca de São Manuel, a qual integra os municípios de São Manuel, Pratânia e Areiópolis, desde que mantenham uma parceria para as despesas decorrentes ao atendimento;
- Promover com qualidade condições apropriadas de maneira integral às crianças e adolescentes, inclusive as com deficiência física, mental e demais necessidades excepcionais, garantindo a defesa de direitos através de atendimento individualizado, personalizado e igualitário;
- Disponibilizar estrutura física compatível ao público atendido, a fim de garantir espaços de convivência favorável, ambiente agradável, adequado, acolhedor e com equipe qualificada que favoreça o processo de desenvolvimento e que ofereça segurança, apoio, proteção e cuidado aos acolhidos;
- Oferecer atendimento personalizado e espaços de escuta individual, por meio de métodos condizentes com a faixa etária, para que os acolhidos possam se expressar acerca de suas necessidades, vivências, sentimentos e percepções;
- Proporcionar alimentação saudável e nutritiva em concordância com a faixa-etária, e se necessário, propiciadas dietas conformes prescrições de profissionais da área;
- Inserir os acolhidos em atividades sociais e culturais que promovam a participação e convivência comunitária, conforme preconiza o artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Acolher a família e compreender sua dinâmica de funcionamento, valores e cultura, além de acompanhar de maneira sistemática através de atendimentos domiciliares e/ou institucionais, salvo determinação judicial com posição contrária;
- Mobilizar capacitação continuada com a equipe de trabalho, a fim de se alcançar qualidade no atendimento ofertado;

- Fortalecer a articulação e trabalho com a Rede Socioassistencial dos municípios atendidos, mantendo a interface com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e ou (CREAS), garantindo o atendimento social às famílias dos acolhidos, visando o fortalecimento da autonomia, tanto do ponto de vista socioeconômico, quanto do ponto de vista emocional, para a construção de possibilidades que viabilizem a retomada do convívio com a criança e/ou adolescente;
- Realizar reunião com a Rede Socioassistencial, Conselho Tutelar e Equipe Técnica do Judiciário a fim de elaborar o Plano Individual de Acolhimento (PIA), o qual conste objetivo, estratégias e ações a serem desenvolvidos tendo em vista a superação dos motivos que levaram ao afastamento do convívio e o atendimento das necessidades específicas da situação.

F.1.1 PÚBLICO-ALVO

Crianças e Adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, encaminhados através de determinação Judicial e/ou pelo Conselhos Tutelar dos Municípios (São Manuel, Prataria e Areiópolis,) pertencente a Comarca de São Manuel, sendo no ano de 2022 o exercício foi concluído com 30 acolhimentos. Salientamos que no ano recorrente, enfrentamos os desafios perante a demanda psiquiatra apresenta por uma adolescente, bem como o uso de substância psicoativas o qual acarreta diversos conflitos e algumas evasões o qual tivemos que desenvolver diversas estratégias diante as demandas apresentadas pelos atendidos no ano de 2022.

F.1.2 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

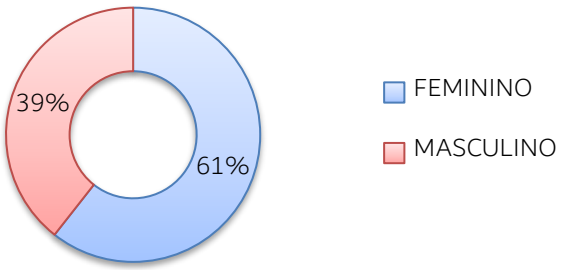
O Serviço de acolhimento dispõe ambiente institucional, ofertando uma estrutura física e operacional para o atendimento de 20 crianças e adolescentes que se encontram em medida protetiva crianças e adolescentes que se encontram em medidas protetiva, conforme a tabela de rotatividade abaixo durante o decorrente ano obtemos uma média mensal de atendimentos de acolhidos.

I. Dados Estatísticos 2022 acolhidos

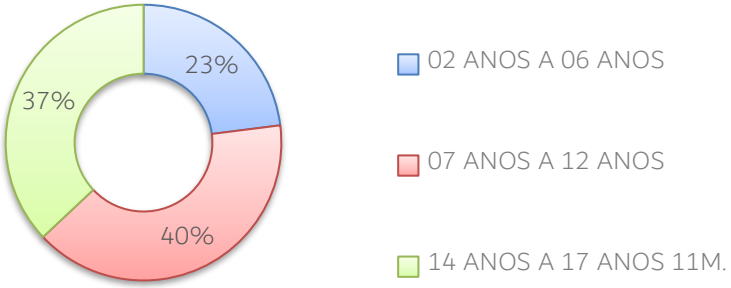
TABELA DE ROTATIVIDADE 2022				
MÊS	Nº ATENDIDOS	ACOLHIMENTOS	DESACOLHIMENTOS	TOTAL
JANEIRO	00	09	00	09
FEVEREIRO	09	02	06	05
MARÇO	05	00	00	05
ABRIL	05	05	02	08
MAIO	08	03	03	08
JUNHO	08	00	00	00
JULHO	08	03	02	09
AGOSTO	09	02	03	08
SETEMBRO	08	03	01	10
OUTUBRO	10	01	03	08
NOVEMBRO	08	03	00	11
DEZEMBRO	11	01	05	07
TOTAL	100	30	25	87
MÉDIA MENSAL		08		

- Iniciamos 2022 com 09 acolhidos do ano anterior, sendo que durante o exercício de 2022 foram acolhidos 21 crianças e adolescentes, resultando em um total 30 acolhimentos.

II. Atendidos por gênero



III. Faixa Etária

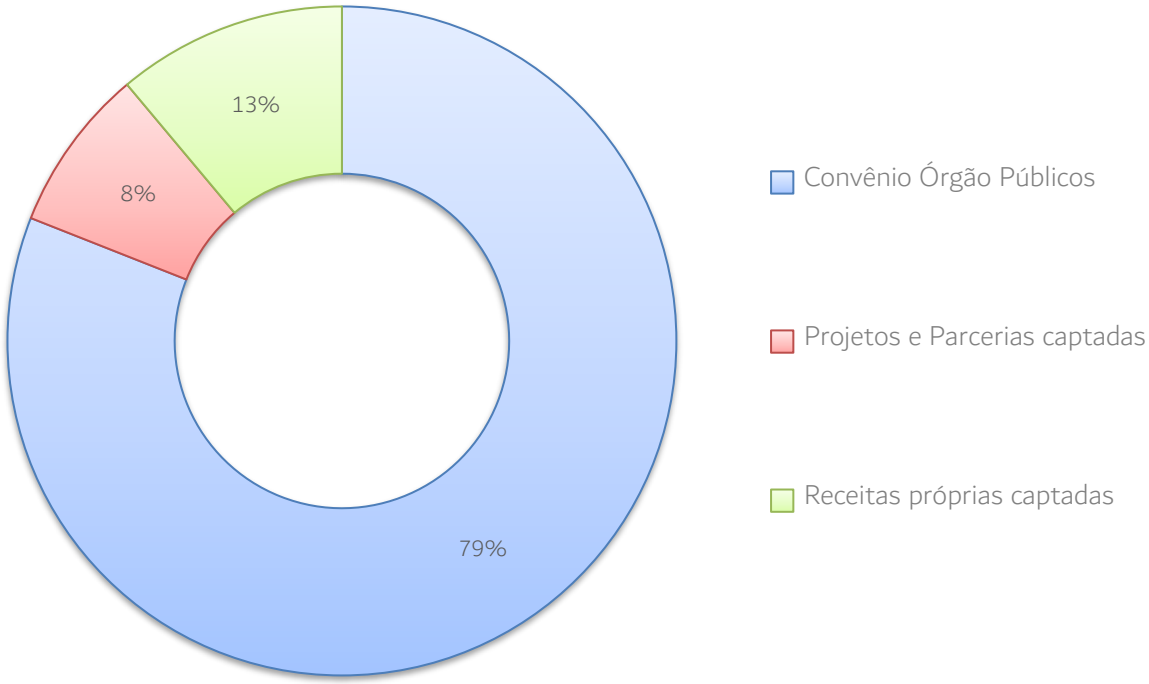


F.1.3 RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

I. Origem dos recursos

Origem dos recursos	Valores referenciados	Valores recebidos	Valores a receber em 2023	Saldo Remanescente de 2021	Valores Remanescentes para 2023
Receitas com Vinculação orçamentária	**630.809,85**	**573.581,46**	**57.228,39**	**18.176,14**	**14.798,75**
Órgãos Públicos	**579.459,85**	**522.231,46**	**57.228,39**	**.176,14**	**14.798,75**
Termo Municipal Proteção Social Especial	465.062,99	441.078,96	23.984,03	11.949,62	8.758,75
Termo Estadual Proteção Social Especial	52.398,61	48.367,88	4.030,73	38,89	1.113,43
Termo Federal Proteção Social Especial	60.000,00	30.786,37	29.213,63	86,64	902,14
Condeca	-	-	-	6.100,99	4.024,43
Rendimentos	1.998,25	1.998,25	-	-	-
Projetos e Parcerias captadas	**51.350,00**	**51.350,00**	**-**	**-**	**-**
Parceria Empresa Usina Açucareira São Manoel Proteção Social Especial	43.400,00	43.400,00	-	-	-
Parceria Poder Judiciário - Pena restritiva	7.950,00	7.950,00	-		-
Receitas sem Vinculação orçamentária	**90.494,77**	**90.494,77**	**-**	**-**	**-**
Receitas próprias captadas	**90.494,77**	**90.494,77**	**-**	**-**	**-**
TOTAL:	721.304,62	664.076,23	57.228,39	18.176,14	14.798,75

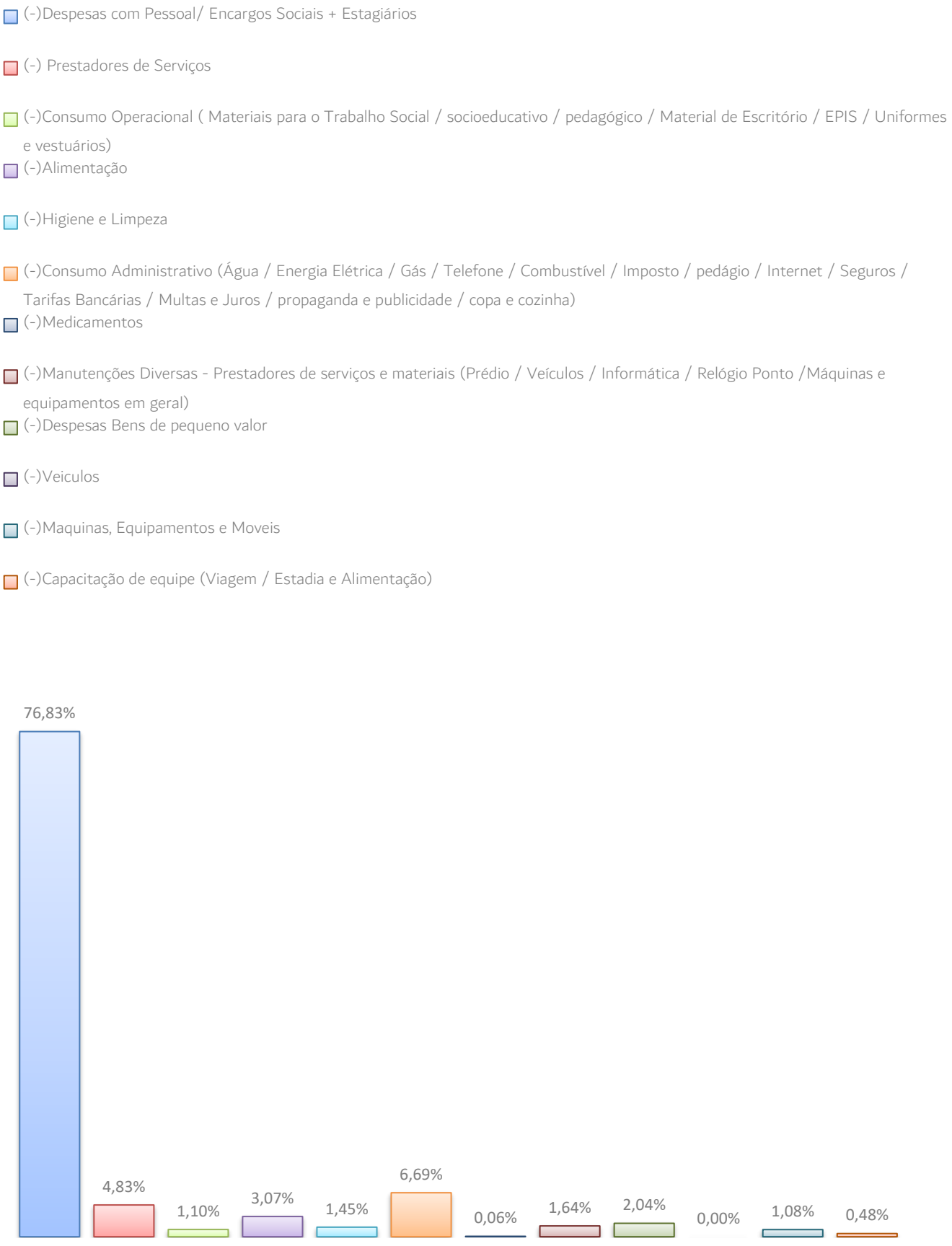
II. Gráfico Demonstrativo das Receitas



III. Tabela de Despesas

DESPESAS OPERACIONAIS	PUBLICOS	PROJETOS E PARCERIAS /CAPTADAS	PROPRIA CAPTADAS	TOTAL	%
(-) Despesas com Pessoal/ Encargos Sociais + Estagiários	408.618,71	43.400,00	60.788,62	512..807,33	76,83%
(-) Prestadores de Serviços	28.453,00	-	3.764,05	32.217,05	4,83%
(-) Consumo Operacional (Materiais para o Trabalho Social / socioeducativo / pedagógico / Material de Escritório / EPIS / Uniformes e vestuários)	6.497,84	-	814,01	7..311,85	1,10%
(-) Alimentação	18.523,53	-	1.987,33	20.510,86	3,07%
(-) Higiene e Limpeza	8.724,81	-	985,69	9.710,50	1,45%
(-) Consumo Administrativo (Água / Energia Elétrica / Gás / Telefone / Combustível / Imposto / pedágio / Internet / Seguros / Tarifas Bancárias / Multas e Juros / propaganda e publicidade / copa e cozinha)	36.210,41	-	8.424,96	44.635,37	6,69%
(-) Devoluções de Verba Publicas	4.808,11	-	-	4.808,11	0,72%
(-) Medicamentos	-	-	426,59	426,59	0,06%
(-) Manutenções Diversas - Prestadores de serviços e materiais (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto /Máquinas e equipamentos em geral)	297,33	224,40	10.451,86	10.973,59	1,64%
(-) Despesas Bens de pequeno valor	10.895,11	2.296,30	427,01	13.618,42	2,04%
(-) Veículos	-	-	-	-	0,00%
(-) Máquinas, Equipamentos e Moveis	-	5.429,30	1.786,55	7.215,85	1,08%
(-) Capacitação de equipe (Viagem / Estadia e Alimentação)	2.580,00	-	638,10	3.218,10	0,48%
TOTAL	525.608,85	51.350,00	90.494,77	667.453,62	100%

IV. Gráfico Demonstrativo das Despesas



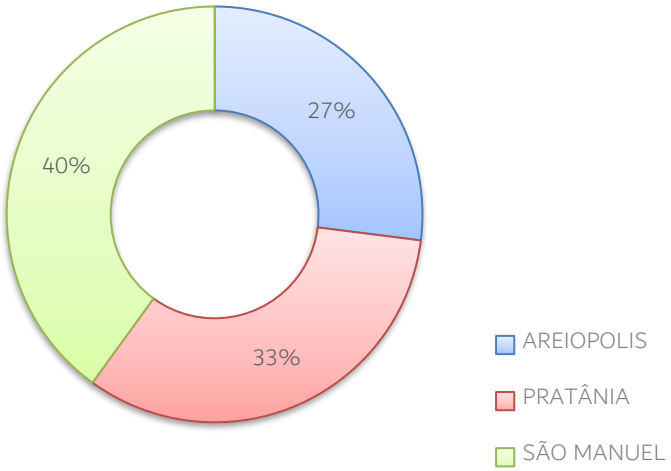
F.1.4 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QTD	TIPO DE VÍNCULO
Assistente Social	Superior	30 h/sem	01	CLT
Auxiliar administrativo	Superior	44 h/sem	01	CLT
Contador	Técnico em Contabilidade	05 h/sem	01	Prestador de Serviços
Coordenadora	Superior	30 h/sem	01	CLT
Cozinheiras	Fundamental	12h X 36h	02	CTL
Cuidadores	Médio	12h X 36h	07	CLT
Orientador Social	Médio	44 h/sem	01	CLT
Psicóloga	Superior	30 h/sem	01	CLT

F.1.5 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Serviço de Acolhimento Institucional oferta o atendimento para Crianças e Adolescentes , que se encontram em situação de rua, risco social , pessoal e /ou abandono pertencente a comarca de São Manuel o qual está localizada o SAICA , sendo que o serviço e prestados para os Municípios de Areiópolis e Pratania que são pertencente a Comarca, que não possuem o serviço de Acolhimento , a fim de que não haja prejuízo as ações realizadas , baseadas no Plano de Trabalho, referente as demandas apresentadas por cada municípios respeitando suas especificidades, por meio do Termo de Fomento ou de Colaboração.

I. Gráfico da Estatística por Município



**Durante o exercício de 2022, foram acolhidas 12 crianças/adolescentes do Município de São Manuel, 10 do Município de Pratania e 08 do Município de Areiópolis, é observado que o maior número de acolhimentos é no Município onde se aloca a sede do serviço.*

F.1.6 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

As crianças e adolescentes desenvolvem uma rotina de atividades elaborada de maneira individual perante a idade de cada acolhido, respeitando e garantindo o direito de escuta e sua participação durante a organização de sua rotina, o qual reflete em seu desenvolvimento psicossocial e pontuado na Construção do Plano Individual de Atendimento- PIA.

Como forma de aprendizagem, orientação e construção de autonomia durante o período em que se encontra acolhida e após o desacolhimento da criança e adolescentes com faixa- etária adequada, procuramos direcionarmos algumas atividades do cotidiano do serviço como: manter a limpeza e organização do próprio quarto; auxiliar na limpeza do refeitório após as refeições; lavar e secar as louças, entre outras.

F.1.7 METODOLOGIA

A Casa Santa Maria Acolhimento Institucional, integra a Rede de Proteção Social de Alta Complexidade do Sistema Único da Assistência Social, ofertando a proteção integral, das crianças e adolescentes, encaminhadas através do Conselho Tutelar ou pela Vara da Infância e Juventude, que necessitam desta medida provisória e excepcional. No ano de 2022 os atendimentos desenvolvidos através das ações eficaz da equipe, garantindo o direito de cada criança e adolescente, priorizando o fortalecimento de vínculo familiar de origem ou extensa, se esgotar todas as possibilidades de retorno ao convívio familiar, a criança ou adolescente e destituída do poder familiar e encaminhada a família substituta.

Salientamos que nossas atuações e ações são pautadas em promover recepção, acolhida e escuta dos acolhidos, visando o desenvolvimento e o convívio familiar, grupal e social, apoio as famílias na sua função protetiva e com os cuidados pessoais

Sempre que se fez necessário foram realizados orientações e encaminhamentos para a Rede de Serviços locais muitas das vezes sem resolutividade; construção do Plano Individual de Atendimento: orientação sociofamiliar, protocolos; acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, além da elaboração de relatórios e evolução dos prontuários. Nossa atuação se deu pela interdisciplinaridade; pela comunicação e defesa de direitos, orientação para acesso a documentação pessoal; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para a vida adulta.

II. Estatísticas dos atendimentos realizados pela equipe técnica no ano de 2022

O Serviço de Alta complexidade apresenta uma demanda relativamente alta perante a demanda apresentada mensalmente no ano de 2022, sendo realizado 1.947, acompanhamento, contatos, atendimentos e encaminhamentos, distribuídos da seguinte forma:

TIPO DE AÇÃO/ATENDIMENTO	QTD.
Documentação para cidadania (RG, CPF, SUS e Carteira de Trabalho).	15
Atendimentos Médicos (Rede Básica, Pronto Socorro, Apadrinhamento Profissional, AME e UNESP).	51
Abertura de Conta Bancária para o recebimento do BPC	01
Exames Médicos e Vacinas	51
Internações (dias*)	50
Atendimento Psicológico Rede Básica e Apadrinhamento Profissional (externo da instituição) e psiquiátrico	65
Atendimento Odontológico (Apadrinhamento Profissional)	34
Atendimento Domiciliar e Atendimentos no Âmbito Institucional aos Familiares dos acolhidos	183
Encaminhamentos para Rede Socioassistencial e Intersetorial	48
Contatos com a Rede Socioassistencial e Poder Judiciário (ligações telefônicas, reuniões remotas e presenciais)	398
Capacitações da Equipe Operacional e Técnica	13
Orientações da Equipe Técnica junto aos acolhidos	617
Orientações da Equipe Técnica junto a Equipe Operacional	184
Monitoramento dos Processos Digitais	159
Relatórios de acompanhamentos das crianças/adolescentes acolhidos	78
TOTAL	1.947

F.1.8 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

I. Monitoramento

O monitoramento foram desenvolvidos através das ações voltadas de maneira integral aos acolhidos, superação de vivencias, separações e violências, a assimilação e ressignificação da sua história de vida, autonomia , inserção social , cidadania, estudo de diagnostico , acompanhamento familiar e o plano de atendimento (PIA),

II. Avaliação

Como forma mensurar as metas atingidas no decorrer de 2022, diante das propostas do serviço, o qual se utilizou de instrumentos para realizar o levantamento dos dados bem como formas de execução do serviço, obtemos 100% das respostas alcançados, sempre buscamos levantar se o período máximo de acolhimento estrava de acordo com a Legislação Vigente Lei nº 13.509/2017, de 22 de novembro de 2017.

F.1.9 RESULTADOS ALCANÇADOS

RESULTADOS ALCANÇADOS		
Nº		RESULTADOS ALCANÇADOS
1	Manter a capacidade de atendimento de 20 Crianças/adolescentes, proporcionando um ambiente agradável e seguro, respeitando a singularidades;	Durante o ano de 2022, tivemos uma média mensal de 08 crianças/adolescentes acolhidas, não ultrapassando nossa capacidade estabelecida, reiteramos ainda, que mesmo com um número de atendidos abaixo da nossa capacidade nos deparamos com demandas intensificadas, decorrentes da complexidade dos atendimentos realizados.
2	Promover que o prazo máximo de permanência no Serviço de Acolhimento Institucional não ultrapasse os 18 meses, estabelecidos em lei, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse;	Dos 23 desacolhimentos supracitados, destacamos que: • De 01 a 30 dias – 26,00% • 01 a 11meses – 52,00% • 01 a 02 anos – 22,00%
3	Capacitar a Equipe para ofertar um serviço de qualidade;	Realizamos um ciclo de Capacitação, tanto com a Equipe Técnica e Operacional do Serviço buscando habilitá-las, para assim continuar ofertando um atendimento de maior qualidade às crianças/adolescentes acolhidos.
4	Garantir que os acolhidos retornem ao âmbito familiar de origem ou extensa, bem como substituta;	Dos 23 desacolhimentos realizados, destacamos que: Das 23 crianças/adolescentes desacolhidas, 17,00% retornaram ao convívio familiar de origem, 70,00% retornaram para família extensa, 9,00% foram inseridos em famílias substitutas, 04,00% foram transferido de SAICA, para que ficasse mais próxima de seus familiares facilitando assim o fortalecimento de vínculos.

5	Inserir as crianças/adolescentes acolhidas, em atividades socioeducativas oferecidas pela comunidade a fim de respeitar seu direito a convivência familiar e comunitária, realizando matrícula escolar, encaminhamento no Projeto Ação Família e demais serviços que se faça necessário;	Todas as crianças/adolescentes acolhidas com idade hábil, foram inseridas nas unidades Escolares de Ensino Básico Municipal e Estadual mais próxima da locomotividade do SAICA, bem como, frequentaram as atividades ofertadas pelo SCFV que proporcionou momentos de muita informação e interação. Salientamos que durante o decorrente ano todos os acolhidos, participaram das festividades das cidades.
6	Realizar reuniões com a Rede Socioassistencial, Conselho Tutelar e Equipe Técnica do Poder Judiciário para Elaboração do Plano Individual de Atendimento;	Foram 08 PIAS, sendo preciso ser realizados 04 reuniões.
7	Contatos com serviços socioassistencial e Garantia de Diretos a fim de promover um atendimento de referência;	48 encaminhamentos, para a Rede Socioassistencial e Intersetorial, bem como visando a Garantia de Direitos, a fim de obter acompanhamentos mais intensifico aos familiares dos acolhidos.
8	Estabelecer Vínculos entre as famílias de origem e extensa salvo se houver determinação contraria;	Dos acolhimentos neste exercício destacamos que: • 18,00 % não tem suas visitas autorizadas, por estarem em processo de Destituição Familiar; • 53,00% obtiveram visitas de seus familiares na sede da Instituição, ou vídeo chamadas e ligações; • 29,00% realizaram o fortalecimento de vínculos na residência de suas famílias de origem ou extensa, com acompanhamento da Equipe Técnica do Serviço. Salientamos que todo o processo de fortalecimento foi monitorado pela Equipe Técnica.
9	Realizar atendimento com os familiares dos acolhidos junto a acompanhamento sistemático semanal através de atendimentos domiciliares, propiciando um vínculo efetivo entre a instituição e a família, salvo quando houver determinação judicial contraria.	A Equipe Técnica do SAICA esteve realizando 183 atendimentos domiciliares e no âmbito institucional.

Desde março/2020, nos deparamos com o início da Pandemia ocasionada pelo Covid-19, deixando o mundo inteiro em alerta frente o que a transmissão do mesmo poderia ocasionar. Levando então o Acolhimento por se tratar de um serviço ininterrupto a realizar um Plano de Contingência, bem como um Protocolo de Atendimento, como forma de assegurar a saúde dos colaboradores e das crianças/adolescentes.

Porém em 2022, com o avanço da vacinação conseguimos retomar a nossa normalidade, dentro de um "novo normal", porém não podemos deixar de destacar os impactos negativos que foram deixados, mas consideravelmente, conseguimos retomar os nossos maiores eventos adotando todos os protocolos e cuidados com relação ao COVID-19.

Mediante aos nossos colaboradores, 04 colaboradoras testaram positivo para Covid-19, e 03, que se afastaram por apresentarem sintomas. Das crianças e adolescentes acolhidas, 04 apresentaram sintomas e realizaram o teste, 01 atestado negativo, 03 positivos sendo cumprido o período de quarente estabelecido pela Organização Nacional da Saúde.

F.2 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS

A Instituição atua na Proteção Social Básica, com atendimento direcionado ao Território caracterizado como II, composto pelos Bairros do Jardim Santa Mônica, CDHU José Maria Zanotel, Bairro Oitis e imediações, onde através de parcerias pactuadas potencializa ações socioeducativas, culturais, desportivas e de lazer, as quais objetivam a proteção, prevenção, defesa e afirmação de direitos enquanto cidadãos, uma vez que os beneficiários convivem em um território com alto índice de vulnerabilidades sociais, e juntamente a suas famílias estão expostos a diferentes mazelas, das quais destacamos a influente drogadição e tráfico, prostituição, desemprego, baixo índice de escolaridade, entre outras.

I. Objetivo Geral

Garantir espaço seguro e de referência para os usuários, familiares e trabalhadores, seguindo as legislações vigentes, inclusive diante o contexto pandêmico vivenciado, ofertando ações de acolhimento, pautado na defesa e afirmação dos direitos, bem como oferecer atendimentos grupais, organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, complementando o trabalho social com famílias e prevenindo ocorrência de situações de risco social, através de intervenções sociais pautadas no planejamento de situações desafiadoras, estimulando e orientando os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organizando-se de modo a possuir caráter preventivo e proativo, assim como, o desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

II. Objetivos Específicos

- ✓ Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

F.2.1 PÚBLICO-ALVO

As ações são ofertadas para crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 15 anos, moradores do setor II - bairro do Jardim Santa Mônica, CDHU José Maria Zanotel, Oitis e imediações, devidamente cadastrados no Cad único do Município, através da premissa do desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários, seguindo a Resolução CNAS nº 109/2009, desenvolvido através da parceria junto a Prefeitura Municipal de São Manuel, atendendo ainda a demanda de crianças, jovens e adultos na faixa etária de 06 a 59 anos, através da pactuação com outros parceiros.

F.2.2 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Transcorrendo o ano de 2022, contamos com parcerias que agregaram e maximizaram a capacidade de atendimento de nossas ações, sendo essas:

- Unimed Botucatu – que atendeu a 84 usuários com atividades desportivas,
- AMU – Associação das Mulheres Unimed, contemplou 59 usuários com atividades culturais;
- Instituto Embraer com projeto Olhos de Lince, assistiu a 79 usuários, viabilizando oficinas fotográficas;
- Emendas Impositivas Municipais indicadas pelos vereadores:
    - Charles Alessandro Ribeiro para complementação do Projeto Olhos de Lince que potencializou alimentações aos usuários;
    - Rubens José da Silva para desenvolvimento do Projeto Grito de Paz, oficinas teatrais atendeu a 33 usuários;
    - Jacó Ferreira da Silva para desenvolvimento do projeto GerminAção, com ações voltadas a horta comunitária e meio ambiente contemplou 145 crianças e adolescentes, com vistas a tornarem-se agentes multiplicadores em suas famílias, potencializando a segurança alimentar na comunidade, através da produção própria de hortaliças;
- Instituição Lar Anália Franco, que através da parceria com a Unesco Criança Esperança viabilizou ações direcionadas a 15 adolescentes com a plantação de hortaliças para adolescentes, que atuaram junto aos demais usuários para fomentar a produção própria.

Ações estas que viabilizaram o atendimento total de 167 usuários ano, sendo que desses, 145 foram inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, através da pactuação de Termo de Fomento em parceria com a Prefeitura Municipal de São Manuel, ultrapassando, portanto, 45% ano a meta de atendimento estabelecida em 100 usuários, salientando que houveram inclusões e desligamentos no período, esses justificados pela mudança territorial dos usuários, desacolhimento institucional e encaminhamento para serviços de inserção em meio ao mundo de trabalho. Para tanto, a média mensal de atendimento no SCFV foi de 101% resultando em um acréscimo de 1% do número de vagas ofertadas mensalmente, conforme expomos na tabela a seguir:

TABELA DE ATENDIMENTOS SCFV 2022				
MÊS	Nº ATENDIDOS	INSERÇÕES	EXCLUSÕES	TOTAL
*DEZEMBRO/2021				104
JANEIRO	104	09	11	102
FEVEREIRO	102	00	05	97
MARÇO	97	11	08	100
ABRIL	100	02	01	101
MAIO	101	01	04	98
JUNHO	98	02	00	100
JULHO	100	10	04	106
AGOSTO	106	01	01	106
SETEMBRO	106	02	07	101
OUTUBRO	101	00	03	98
NOVEMBRO	98	05	01	102
DEZEMBRO	102	00	00	102
*TOTAL		43	45	101
MÉDIA MENSAL		101		

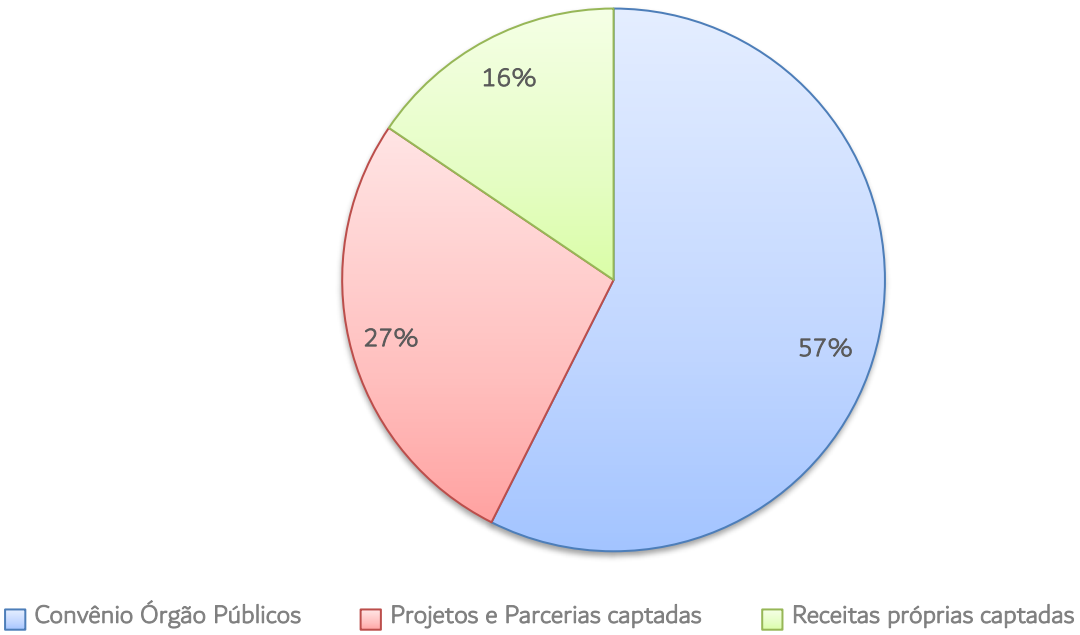
*Encerramos dezembro de 2021 com 104 usuários, sendo que ao iniciar janeiro 2022, 11 desses foram desligados ou encaminhados para outros serviços e 9 inseridos, totalizando 102 usuários, sendo que no decorrer do ano foram inseridos 43, resultando em 145 atendidos.

F.2.3 RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

I. Tabela Demonstrativa de Origem dos recursos

	Valores referenciados	Valores recebidos	Valores a receber em 2023	Saldo Remanescente de 2021	Valores Remanescentes para 2023
Receitas com Vinculação orçamentária	**418.932,34**	**398.304,49**	**18.227,85**	**11.295,11**	**35.249,98**
Órgãos Públicos	**295.545,38**	**277.317,53**	**18.227,85**	**11.295,11**	**31.659,64**
Termo Municipal Proteção Social Básica	218.854,91	200.627,06	18.227,85	11.295,11	3.009,64
Emenda Municipais	35.000,00	35.000,00	-	-	-
Emenda Estadual SEDS	40.000,00	40.000,00	-	-	28.650,00
Rendimentos	1.690,47	1.690,47	-	-	-
Projetos e Parcerias captadas	**123.386,96**	**120.986,96**	**-**	**-**	**3.590,34**
Parceria Empresa Unimed Proteção Social Básica	29.786,96	29.786,96	-	-	1.190,34
Parceria Empresa AMU Proteção Social Básica	5.700,00	3.300,00	-	-	2.400,00
Parceria Embraer Proteção Social Básica	-	-	-	-	-
Parceria Fundação Abrinq Proteção Social Básica	1.000,00	1.000,00	-	-	-
Parceria Credicitrus - Projeto Ampliando Sonhos	86.900,00	86.900,00	-	-	-
Receitas sem Vinculação orçamentária	**101.389,58**	**101.389,58**	**-**	**-**	**-**
Receitas próprias captadas	69.498,27	69.498,27	-	-	-
Venda de produtos - Horta	31.891,31	31.891,31	-	-	-
TOTAL:	**520.321,92**	**499.694,07**	**18.227,85**	**11.295,11**	**35.249,98**

II. Gráfico Demonstrativo das Receitas

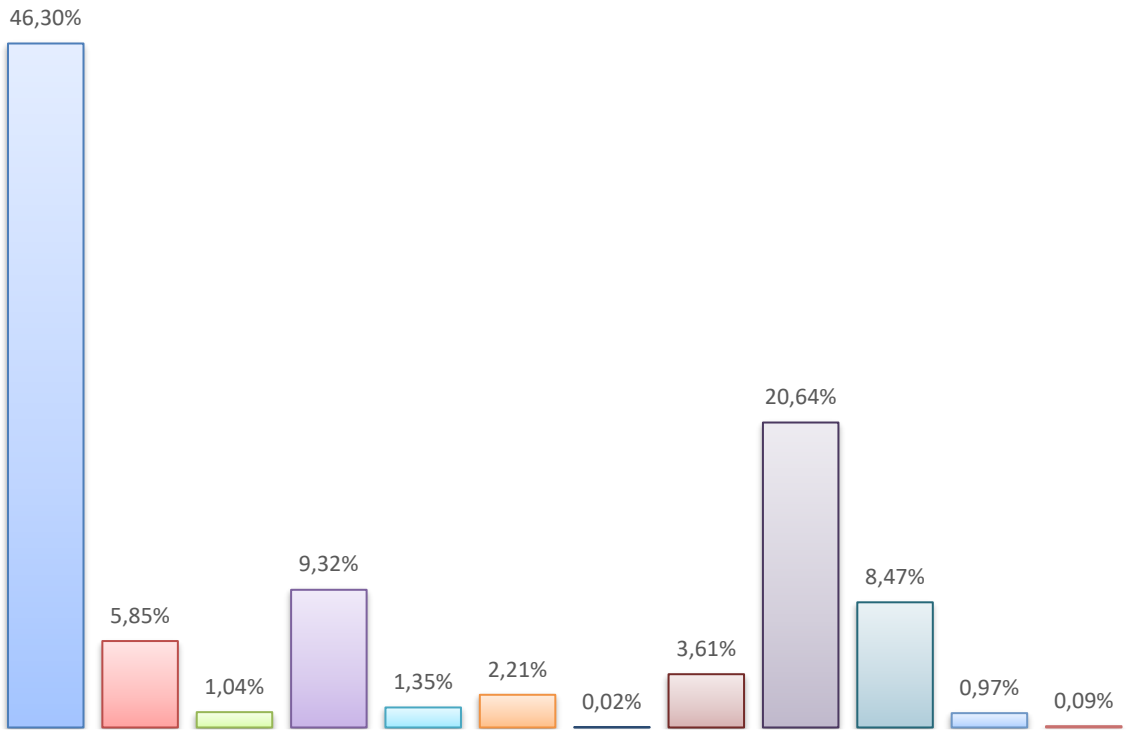


III. Tabela de Despesas

DESPESAS OPERACIONAIS	PUBLICOS	PROJETOS E PARCERIAS /CAPTADAS	PROPRIA CAPTADAS	TOTAL	%
(-) Despesas com Pessoal/ Encargos Sociais + Estagiários	196.935,56	2.945,47	20.387,55	220.268,58	46,30%
(-) Prestadores de Serviços	13.458,00	13.264,50	1.108,45	27.830,95	5,85%
(-) Consumo Operacional (Materiais para o Trabalho Social / socioeducativo / pedagógico / Material de Escritório / EPIS / Uniformes e vestuários)	1.398,81	3.107,55	430,14	4.936,50	1,04%
(-) Alimentação	16.070,56	26.610,67	1.652,03	44.333,26	9,32%
(-) Higiene e Limpeza	243,24	5.718,92	478,39	6.440,55	1,35%
(-) Consumo Administrativo (Água / Energia Elétrica / Gás / Telefone / Combustível / Imposto / pedágio / Internet / Seguros / Tarifas Bancárias / Multas e Juros / propaganda e publicidade / copa e cozinha)	1.977,52	5.715,28	2.828,19	10.520,99	2,21%
(-) Medicamentos	-	75,54	-	75,54	0,02%
(-) Manutenções Diversas - Prestadores de serviços e materiais (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto /Máquinas e equipamentos em geral)	13.781,91	516,47	2.852,98	17.151,36	3,61%
(-) Máquinas, Equipamentos e Moveis	8.590,00	89.235,40	381,68	98.207,08	20,64%
(-) Horta (usuários, mudas, embalagens, PJ)	1.341,92	-	38.964,76	40.306,68	8,47%
(-) Devoluções de Verba Publicas	642,03	-	-	642,03	0,13%
(-) Bens de Pequeno valor	3.237,80	1.373,78	-	4.611,58	0,97%
(-) Capacitação de equipe (Viagem / Estadia e Alimentação)	-	-	414,10	414,10	0,09%
TOTAL	257.677,35	148.563,58	69.498,27	475.739,20	100%

IV. Gráfico Demonstrativo das Despesas

- (-)Despesas com Pessoal/ Encargos Sociais + Estagiários
- (-) Prestadores de Serviços
- (-)Consumo Operacional (Materiais para o Trabalho Social / socioeducativo / pedagógico / Material de Escritório / EPIS / Uniformes e vestuários)
- (-)Alimentação
- (-)Higiene e Limpeza
- (-)Consumo Administrativo (Água / Energia Elétrica / Gás / Telefone / Combustível / Imposto / pedágio / Internet / Seguros / Tarifas Bancárias / Multas e Juros / propaganda e publicidade / copa e cozinha)
- (-)Medicamentos
- (-)Manutenções Diversas - Prestadores de serviços e materiais (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto /Máquinas e equipamentos em geral)
- (-)Maquinas, Equipamentos e Moveis
- (-) Despesas Usuarios Horta
- (-)Bens de Pequeno valor
- (-)Capacitação de equipe (Viagem / Estadia e Alimentação)



F.2.4 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QTD	TIPO DE VÍNCULO
Coordenadora Técnica	Superior	44 horas	01	CLT
Auxiliar administrativo	Superior	44 horas	01	CLT
Auxiliar de Cozinha	Médio	44 horas	01	CLT
Orientador Social	Superior	44 h/sem	01	CLT
Articulador Social	Fundamental	30 horas	01	CLT
Orientador Social	Médio/Técnico	44 h/sem	01	CLT
Serviços Gerais	Médio	44 horas	01	CLT
(*1) Facilitador	Superior	10 meses	01	MEI
(*2) Facilitador	Superior	10 meses	01	MEI
(*3) Facilitador	Superior	08 meses	01	MEI
(*4) Facilitador		10 meses	01	Voluntária
(*5) Voluntária	Superior cursando	07 meses	01	Voluntária
(*6) Motorista		10 meses	01	MEI
Contador	Técnico em Contabilidade	13 meses	01	MEI

(*1) Facilitador de oficina de dança prestou serviços por 10 (dez) meses – de março a dezembro, após o retorno total das ações presenciais, sendo remunerado através da parceria com a AMU – Associação das Mulheres Unimed;

(*2) Facilitador de oficina de basquete prestou serviços por 10 (Dez) meses – de março a dezembro, após a retomada total das ações presenciais, sendo remunerado através da parceria com a Unimed Botucatu;

(*3) Facilitador de oficina de teatro prestou serviços por 8 (Oito) meses – de maio a dezembro, após a retomada total das ações presenciais, sendo remunerado através da parceria de Emenda Impositiva Municipal indicada pelo Vereador Rubens José da Silva para desenvolvimento do Projeto "Sonho de Paz";

(*4) Facilitadora de oficina de fotografia que prestou serviços voluntários por 10 meses;

(*5) Voluntária que acompanhou a oficina de Basquete pelo período de 07 (sete) meses;

(*6) Motorista que realizou o transporte dos usuários junto a Parceria com a Instituição Lar Anália Franco pelo período de 10 (dez) meses, sendo remunerado através do Termo de Fomento junto a Prefeitura Municipal de São Manuel;

F.2.5 ABRANGENCIA TERRITORIAL

A Instituição está localizada no bairro do Jardim Santa Mônica, caracterizado como Setor II juntamente aos bairros CDHU José Maria Zanotel e Oitis, sendo esse seu território de atualização, com oferta de ações socioassistenciais, enfatizado na Proteção Social Básica para famílias em situação de vulnerabilidades sociais, destacando o atendimento ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários para Crianças e Adolescentes na faixa etária de 6 a 15 anos.

O Território é tido como periférico, englobando diferentes tipos de mazelas sociais, incluindo a problemática socioespacial, uma vez que está distante a 5 km do centro da cidade e cortado pela rodovia João Mellão, Km 255, propicia a prática da prostituição e tráfico de entorpecentes.

De acordo com a última amostragem aferida pela OSC ao final de 2021, foi possível identificar 1004 residências, das quais 66 dessas estavam ainda em fase de construção, resultando em 3.817 habitantes aproximadamente, esses que compõem 938 famílias.

A rede de atendimentos socioassistenciais do local é composta por Assistência, educação e saúde, sendo a Instituição Casa Santa Maria, uma Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental I - EMEF Ida Innocenti Luizetto, um ESF – Estratégia Saúde da Família – Dr. Abraão Nicolau Salum, respectivamente.

F.2.6 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

A relação articulada com a rede socioassistencial e o SCFV, realizado pelo Termo de fomento junto a Prefeitura Municipal de São Manuel, esteve norteada na referência e contrarreferência entre os equipamentos CRAS e CREAS, bem como, a articulação entre PAIF e PAEFI, estabelecendo normas de encaminhamentos, especificidades e providências. Portanto o acesso dos usuários ocorreu através de encaminhamentos da rede e demais políticas públicas, assim como, busca espontânea, sendo realizadas as entrevistas sociais pela equipe técnica do serviço, com vistas a adequações diante as legislações que regem o atendimento da Proteção Básica, ressaltando a inserção no cadastramento único do Município.

Dessa forma, os mesmos são subdivididos em grupos que contemplam as especificidades e demandas, para participação em atendimento socioeducativo, ações desportivas, culturais e de lazer.

F.2.7 METODOLOGIA

Respeitando as necessidades dos atendidos e visando minimizar as problemáticas apresentadas pelo público, foram utilizadas como norte, para a formação dos percursos ofertados em meios aos grupos socioeducativos, temáticas que corroborassem com a autonomia, empoderamento, participação cidadã, abordando: comportamentos diante nossos sentimentos, preconceito, bullying, os Órgãos de proteção, a Liberdade de expressão, a luta por direitos, deveres, a inclusão social, sexualidade, os diversos tipos de famílias, árvore genealógica, entre outras, além da realização de atividades atrativas, desportivas e culturais como subterfúgio para o alcance dos objetivos, salientando que para o desenvolvimento de tais atividades contamos com a parceria da Prefeitura Municipal de São Manuel, através de Termo de Fomento, além de Empresas Privadas como a Unimed, AMU, Embraer, e a contemplação de três emendas impositivas Municipais que auxiliaram na maximização do público atendido.

Após a normalização do convívio social, frente a Pandemia da Covid 19, as ações presenciais foram retomadas integralmente no decorrer do ano de 2022, seguindo certos cuidados necessários, pois diante o contexto que nunca mais será o mesmo, seja pelas resultantes deixadas pela situação pandêmica, pelas perdas ou transformações as quais forçaram novas maneiras de adaptações e vivencias, onde para tanto, maximizamos a higienização e a utilização de EPIs, os quais foram orientados pelos Órgãos responsáveis.

As ações que foram voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ofertadas no decorrer de toda a semana, inclusive aos sábados, onde os usuários participaram das atividades no mínimo 03(três) vezes na semana, no período vespertino, devido ao horário escola, e 01 (um) grupo no período matutino, porém este atendido de maneira remota. A organização dos grupos respeitou o ciclo de vida de cada usuário, os quais participaram efetivamente das ações planejadas, sendo executadas a partir dos eixos orientadores dos serviços socioassistenciais, tencionando a reflexão para uma possível transformação, ou seja, proporcionando aos mesmos momentos de análises sobre diferentes questões vivenciadas, englobando direitos, deveres e desenvolvimento de habilidades e potencialidades, visando ainda, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Os grupos de WhatsApp passaram a fazer parte do cotidiano no Serviço, aproximando a equipe dos familiares dos usuários, estreitando e agilizando o contato e as orientações.

Diante o desenvolvimento de ações culturais, fora estruturada uma “Semana Cultural”, objetivando potencializar a autoestima dos usuários e demonstrar aos familiares e sociedade parte do trabalho realizado, além de fomentar o desenvolvimento artístico e a cultura no Município de São Manuel, bem como o entrelaçamento entre as Organizações do Terceiro Setor. Alguns eventos foram sistematizados e realizados no decorrer do período como:

- Desfile cívico em comemoração ao Aniversário de São Manuel;
- Campanhas que potencializem a saúde, bem-estar e direito de cidadãos;

- Apresentação cultural de dança nas festividades do Santuário de Nossa Senhora Aparecida, no distrito do Município de São Manuel;
- Desenvolvimento da Semana Cultural, realizada no período de 29 e 30 de novembro e 1 de dezembro, sendo que contamos com a participação do grupo musical do Projeto Guri e da Orquestra Big Jazz, encerrando com a Casa Santa Maria, espetáculo "Principe da Paz".
- Exposição fotográfica que ocorreu no ginásio da Instituição no dia 08 de dezembro;
- Exposição fotográfica no espaço da Biblioteca Municipal no dia 15 de dezembro, onde permaneceu até meados de janeiro.

F.2.8 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

I. **Monitoramento:** Estes ocorreram em três fases, sendo elas:

- Das Ações: Deu-se durante todo o ano, em todas as etapas de desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com vistas ao controle das ações e problemáticas emergentes, onde foram supervisionadas cotidianamente, utilizando-se de instrumentais como: técnicas de observações, reuniões, pesquisas qualitativas, revisão de condutas técnicas, e também, foi avaliado quadrimestralmente pela gestão socioassistencial do município, através de relatórios técnicos encaminhados pela Instituição e visitas técnicas realizadas pelos gestores. As Ações foram desenvolvidas em 225 dias com 1.909h30min, direcionadas a um total de 167 usuários, dos quais 145 inseridos no SCFV e 22 em outras atividades realizadas através de parcerias com Empresas Privadas. Foram abordadas 61 temáticas socioeducativas, além de atividades desportivas, culturais e de lazer, sendo ofertadas 14.971 refeições distribuídas entre café da tarde e jantar.

- Dos usuários: Decorreu de maneira contínua, utilizando técnicas de intervenções, quando se fizeram necessário, através de instrumentais específicos, como: técnicas de observações, reuniões, visitas domiciliares, fichas cadastrais, relatórios diversos, pesquisas, entrevistas socioeconômicas, contato com escolas e a frequência, as quais foram monitoradas através de listas de chamada e registros fotográficos, o que viabilizou a identificação de resultados qualitativos, quantitativos. Os usuários obtiveram uma média de 74% de presença e 26% de ausências, estas potencializadas no decorrer do mês de julho, onde diante o período de férias escolares, muitos costumam ir para casa de parentes, e outros simplesmente entendem ser um mês de ficar em casa sem realizar nenhuma atividade, seja ela escolar, socioeducativa, desportiva, culturais, ou outras quaisquer. No que se refere a satisfação dos usuários quanto as ações desenvolvidas seguem:

- ✓ Ótimo – 82,71%
- ✓ Bom – 11,96%
- ✓ Ruim – 1,79%
- ✓ Não responderam – 3,54%

➢ **Do Território:** Composto pelos bairros do Jardim Santa Mônica, CDHU José Maria Zanotel e Oitis, denominado como Setor 2, obteve um crescimento considerável, onde os bairros que integram o território estão compostos por 1004 casas, das quais 66 estão em construção, destas residências resultam 3.817 pessoas que formam 938 famílias.

Em relação ao público que atuamos podemos descrever que detém de muitas suscetibilidades, onde destacamos que:

- ✓ no âmbito familiar 28,05% não possuem renda advinda de trabalho, seja ele formal ou informal, e os outros 71,95%, ao menos uma pessoa da família gera renda através de seu trabalho;
- ✓ Quanto a forma de trabalho, 60,98% são celetistas, 28,05% não trabalham e o restante está disposto entre autônomos, informal e bolsa trabalho;
- ✓ Quanto a renda familiar, esta fica distribuída da seguinte maneira:
  - sem renda 21,96%;
  - até 1 salário-mínimo – 25,60%;
  - de 1 a 2 salários-mínimos correspondem a 29,27%;
  - de 2 a 3 salários – 15,86%;
  - Acima de 3 salários – 7,31%.
- ✓ Detectamos ainda que 42,69% são consideradas mãe solo e apenas 28,04% recebem pensão para auxiliar na criação dos filhos;
- ✓ Em relação á benefícios de transferência de renda, foi possível verificar que 47,56% recebem o auxílio Brasil e 52,43% não recebem;
- ✓ Uma pequena proporção, 6,09% são beneficiários de BPC;
- ✓ Atuando a tempos com a comunidade, foi possível verificar ainda que o nível de escolaridade é baixo, e entre o público que será atendido, identificamos que 1,21% estão cursando superior e 1,21% já concluiu, porém, a "cultura educacional" do território está baseada na conclusão do ensino fundamental e médio, dessa maneira verificamos que:

- 3,65% dos responsáveis são analfabetos;
- 40,26% possuem Ensino fundamental incompleto;
- 17,09% ensino médio Incompleto;
- E 36,58% concluíram o ensino médio.

✓ Os valores familiares também são afetados e o casamento vem sendo considerado uma instituição falida, sendo que entre os responsáveis pelas 82 famílias, destacamos que:

- 57,31% são pais separados e muitos não mantém vínculos nem ao menos com os filhos;
- 50,00% relatam já ter vivenciado questões de violência no âmbito familiar;
- 62,19% já vivenciaram caso de gravidez na adolescência no âmbito familiar;
- 53,65% já passaram por situação de carceragem entre aqueles que reconhecem fazer parte do núcleo familiar;
- 72,34% das prisões reconhecidas estão atreladas ao tráfico de entorpecentes e apenas 17,02% a Lei Maria da Penha, o que demonstra o medo da denúncia em relação a violência vivenciada.

✓ 62,20% das residências são próprias e as demais 37,80% estão em alugadas, cedidas e ou invadidas.

✓ Outro tópico relevante em relação a valores, é que 65,85% das 82 famílias abordadas, pagam em média de R$ 89,90 (oitenta e nove reais e noventa centavos) mensalmente pelos serviços de Internet e possuem em média de 3 celulares por residência.

II. Avaliação

Diante o monitoramento acima relatado, foi possível avaliar a necessidade do território quanto a continuidade dos serviços prestados pela Instituição, sendo verificado também, que quanto mais cedo iniciarmos as ações junto aos usuários, isto é, na mais tenra idade, maior os resultados obtidos, para tanto, a Instituição objetiva empenhar-se na busca de novos parceiros, para que juntos potencializem o atendimento junto à comunidade, visando melhorias na qualidade de vida dos moradores.

F.2.9 RESULTADOS ALCANÇADOS

RESULTADOS ALCANÇADOS		
Nº	META	RESULTADOS ALCANÇADOS
1	Complementar o trabalho realizado pelo PAIF e PAEFI com ações que integrem os familiares	Acompanhamento a 126 famílias através do atendimento a crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 15 anos, além da oferta de 5 oficinas para o desenvolvimento de habilidades, estas ocorridas em parceria junto ao Senar, beneficiando em média 17 famílias a cada oficina realizada, sendo: ➢ *04 e 05 de abril* - Culinária Regional; ➢ *09 e 10 de maio* - Processamento artesanal de produtos de higiene e limpeza e técnicas; ➢ *30 e 31 de maio* - Processamento Integral de Alimentos; ➢ *30 de junho* – Processamento caseiro de pães; ➢ *04 e 05 de julho* – Nutrição. *Inserção de famílias que buscam por apoio financeiro junto ao desenvolvimento das ações da horta comunitária, a qual foi elaborada para a transferência de renda aos usuários participantes da mesma.*
2	Assegurar espaços de referência com atendimento direto a 100 crianças e adolescentes de ambos os sexos, com a oferta de ações preventivas e proativas.	Atendimento de 100% das vagas ofertadas, havendo maximização em **45% anualmente**, do atendimento previsto, de forma direta, tanto remota quanto presencialmente, atingindo 74% de presença nas ações, onde 82,71% as descreveram como ótimas;
3	Ampliar o universo informacional	Atendimento em 100% das vagas ofertadas, havendo maximização de 45% junto ao SCFV e mais 22% junto a outras atividades desportivas e culturais, totalizando o atendimento em 167 usuários de forma direta, e, ainda indireta e eventualmente com o desenvolvimento da Semana cultural, houve o atendimento indireto a 510 pessoas, as quais puderam prestigiar o evento, sendo esses familiares dos usuários e demais munícipes residentes em São Manuel, de maneira presencial e ou pelas redes sociais. Foram realizadas oficinas teatrais um montante de 84h00min distribuídos em 28 dias, sendo essas desenvolvidas aos sábados, e atendeu 26 usuários diretamente. Contamos ainda com o apoio da AMU Unimed Botucatu, onde através da contratação de profissional de dança, conduziram um grupo de 60 usuários A realização do evento cultural se deu no período de 29/30 novembro e 1º dezembro. A parceria junto ao Instituto Embraer proporcionou o desenvolvimento de uma oficina de fotografia que findou em uma

		exposição fotográfica, exposta no decorrer da realização da Semana Cultural. Não podemos deixar de citar a efetiva participação dos usuários na Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, concretizando-se na escolha de uma das usuárias como delegada para representar nosso município na Conferência Regional. A Empresa Unimed que também participou do time de parcerias pactuadas junto a Instituição, propiciou a participação de 65 usuárias, viabilizando 4 (quatro) viagens para a participação da equipe feminina de basquete em meio aos torneios realizados pela LBC - Liga Regional de Basquete Centro Oeste Paulista, estes que ocorreram nas cidades de Bauru, Tupã e Marília, desenvolvendo uma holística diferenciada, visando não só a disputa, mas também o amor e gosto em praticar o esporte.
4	Estimular a participação na vida pública	Em todas as ações realizadas são fomentadas a participação na vida pública e social, no referido ano de 2022, as ações abaixo relacionadas favoreceram a participação na vida pública, sendo: ➢ foram abordadas 61 atividades socioeducativas temáticas, incitando a resolução de problemáticas cotidianas; ➢ oficina desportiva de basquete, com a realização de campeonatos regionais; ➢ oficinas culturais de dança; ➢ oficinas de fotografia que proporcionaram a visita de lugares diversos dentro da própria comunidade; ➢ Visita ao Museu Pinacoteca no município de Botucatu; ➢ oficinas culturais de teatro que findaram em eventos; ➢ participação no desfile cívico em comemoração ao aniversário do Município; ➢ participação nas festividades da Festa em comemoração à Nossa Senhora Aparecida; ➢ encontros intergeracionais com usuários do Serviço de Convivência para idosos realizado pela Instituição Lar Anália Franco através do Projeto Clélia Rocha; ➢ encontro junto aos usuários do Serviço de Acolhimento para Idosos desenvolvidos pela Instituição Pousada da Colina; ➢ participação na Conferência do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; ➢ participação em Sessão junto a Câmara Municipal, onde foi solicitado a instauração do “Dia de Doar” no Município;

		➢ participação em palestra realizada pelo Vereador Jacó Ferreira, esclarecendo o processo político; ➢ Participação em peça teatral denominada "O Principe da Paz", aberta ao público; ➢ Participação em exposições fotográficas no ginásio de esportes da Instituição e na biblioteca Municipal.
5	Contribuir em meio ao sistema educacional	• Todos os usuários que participam das ações estão devidamente matriculados no sistema educacional regular, porém ao findar o ano de 2022 uma criança foi retida no ensino fundamental I, permanecendo para refazer o ano letivo, pelo motivo de faltas escolares. Entendendo que a educação perfaz o sistema educacional regular, foram realizadas 61 temáticas diversificadas que contribuíram para o desenvolvimento educacional dos usuários. Ainda no decorrer de todo o ano, os usuários participaram de ações desportivas e culturais, onde destacamos: • Basquete – 62 dias de atividades desportivas e 4 viagens para participação em campeonatos; • Dança – 35 dias de atividades mais uma apresentação cultural na Festa de Nossa Senhora Aparecida e uma participação no teatro "O príncipe da Paz"; • Fotografia – 31 dias de atividades e 3 participações em eventos; • Oficinas teatrais que ocorreram em 28 dias e mais 1 participação na peça teatral "O Principe da Paz"; • Ainda no período houve participação dos usuários na Semana do Meio Ambiente do Colégio Agrícola; • Exposição fotográfica da Campanha 18 de maio – Dia Nacional de combate ao abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes; • Os usuários também foram beneficiados com uma apresentação teatral da peça "Tonico e Mimosa"; • Realizaram uma visita cultural no Museu Pinacoteca, localizado na cidade de Botucatu.

G. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devemos salientar que iniciamos o ano de 2022 em meio a tantas incertezas, porém ao findá-lo, o caracterizamos como um ano de recomeço, onde a direção e o quadro de colaboradores não mediram esforços para que se tornasse um ano marcante, em todos os aspectos, tanto para a Instituição quanto para a Comunidade toda, sendo possível ressaltar as potencialidades que o território possui. Realizamos diversas campanhas em busca de angariar fundos para maximizar o atendimento junto ao público atendido.

Ressaltamos que vivenciamos um ano de grandes parcerias, onde devemos agradecer a todos que se mobilizaram de uma maneira ou de outra para a realização de todas as ações, diante disso, iniciaremos agradecendo nosso quadro diretivo e seus familiares, que se empreendem em nossa jornada de maneira voluntária, da mesma forma, agradecemos a todos os voluntários que abraçaram conosco os projetos desenvolvidos., Prefeitura Municipal de São Manuel, e suas diretorias, aos vereadores Charles Alessandro Ribeiro, Rubens José da Silva e Jacó Ferreira, e todas a empresas parceiras da nossa Instituição que não medem esforços para nos ajudar em nossos projetos sociais, a todos os patrocinadores de nossos eventos, nossos fiéis "clientes", que aderem as nossas campanhas e se mobilizam através da aquisição de nossos produtos, colaborando com a nossa OSC, ao nosso quadro de colaboradores que não medem esforços para o crescimento institucional, e, por último e não menos importante agradecemos a nossa "madrinha" e seus colaboradores Usina Açucareira São Manoel

"Não é que você faz, mas quanto amor você dedica no que faz que realmente importa."

Madre Teresa de Calcutá

São Manuel, 31 de março de 2023.

Ana Beatriz Bronzatto de Camargo
CRESS 55173
Responsável pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários

Sergio Roberto Nicoletti
CPF 515.047.588-20
Presidente

Tainá Cristina Tomaz
CRESS 61523
Responsável pelo Serviço de Acolhimento Institucional